

Bumelia obtusifolia var. *excelsa* (Sapotaceae), quixabeira: Inventário dos espécimens remanescentes na Ilha de Paquetá (Baía da Guanabara, Rio de Janeiro)

José Cardoso de Andrade¹
Aydil Grave de Andrade²

Os autores fazem um inventário das "quixabeiras" (*Bumelia obtusifolia* var. *excelsa*) existentes na Ilha de Paquetá (Baía da Guanabara, Rio de Janeiro). Eles sugerem a preservação dos exemplares nativos como "banco de sementes" para a obtenção de plantas destinadas a serem utilizadas nos projetos de recomposição paisagística da ilha e outras localidades.

- ¹ Mestre em botânica pela UFRJ, professor de biologia do Estado e em ciências do Município do Rio de Janeiro.
² Pesquisadora e professora do Departamento de Botânica do Museu Nacional.

Bumelia está restrita ao Novo Mundo; da região central dos Estados Unidos ao sul do México, América Central, Índias Ocidentais e América do Sul, até ao norte da Argentina (CLARK, 1942).

B. obtusifolia Roem. & Schult. var. *excelsa* (DC.) Miq., conhecida como quixabeira, encontra-se ameaçada de extinção (Andrade, Carauta & Andrade, 1981 e 1982), uma vez que pode ser incluída entre os táxons, cujo número de indivíduos tem diminuído a um nível crítico ou cujo habitat tem sido drasticamente reduzido (Lucas & Synge, 1977 — *apud* Carauta *et alii*, 1981), o que vem acontecendo, aliás, com nossa flora litorânea.

Paquetá é uma "ilha-arquipélago" (Lamego, 1964), isto é, que se formou pela deposição de sedimentos arenosos entre várias pequenas ilhas próximas umas das outras (e movimento geológico de emergência — cf. Backheuser, 1918 e Sternberg, 1944).

Quando se retalharam as duas sesmarias primitivas (que dividiam a Ilha ao meio, pela Ladeira do Vicente), a divisão das propriedades deu lugar à formação de numerosas chácaras. O crescimento da população da Ilha, a profunda alteração das condições de existência, o mecanismo das

partilhas por herança, o contínuo aumento do valor da propriedade imobiliária, a maior incidência de tributos e outras causas concomitantes, têm convergido para incentivar e acelerar a subdivisão das propriedades extensas em porções ou lotes cada vez mais diminutos (Coaracy, 1964).

Todo esse processo de ocupação aconteceu primeira — e principalmente — nas planícies arenosas, habitat da quixabeira. Esta, por apresentar ramos jovens espinescentes, grande porte, frutos sem valor comercial e que "sujam tudo", foi quase que totalmente eliminada de Paquetá e, pelas mesmas razões, de outras localidades de nosso litoral como, por exemplo: Arraial do Cabo e Cabo Frio.

Paquetá (incluindo a Ilha dos Lobos) conta hoje com 36 quixabeiras; 29 das quais aparentando idade avançada e algumas atingindo altura de aproximadamente 12m.

Com o intuito de preservar esses exemplares como "banco de sementes" visando, como medida de preservação, o seu aproveitamento em projetos de recomposição paisagística da própria Ilha e de outras localidades, relacionamos todos os exemplares de *Bumelia* que encontramos em Paquetá (quadro 1 e figura 1).

Os autores agradecem aos moradores residentes à Rua Alambary Luz 436 e 584 e Praia da Moreninha 126; à dona Ada Maria Coaracy; ao prof. Rogér Pierre H. Arlé, ao dr. Andrade.

B. obtusifolia var. *excelsa* frutifica abundantemente de dezembro a início de março. Devido ao latex presente em seus frutos, não a recomendamos para áreas de estacionamento de veículos, mas para jardins, praças, orla marítima e fendas em rochedos, pois também se desenvolvem em tais substratos, embora prefiram solos profundos e permeáveis.

As folhas pequenas e brilhantes quando jovens, dão um belo efeito ao vento. A copa oferece sombra acolhedora e as flores, insignificantes, exalam aroma adocicado.

Segundo D'Orbigny (1945), uma dúzia delas (*Bumelia* sp.) foram introduzidas em jardins europeus.

Enviamos sementes de quixabeiras de Paquetá à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e a uma firma de paisagismo, na esperança de que sejam cultivadas em seus hortos. Ao Departamento da Ecologia do Museu Nacional, também oferecemos sementes para estudos de germinação.

Como medida educativa, enviaremos exemplares deste trabalho ao Departamento de Parques e Jardins do Município do Rio de Janeiro, à XXI Região Administrativa; à Biblioteca Regional de Paquetá; ao Ginásio Pedro Bruno; aos residentes nos endereços citados (quadro 1) e à Associação de Moradores da Ilha.

Exemplares de *Bumelia obtusifolia* var. *excelsa*, coletadas em Paquetá, foram por nós enviados às seguintes instituições científicas, onde serão preservadas para eventuais estudos: Botanischer Garten und Botanisches Museum Berlin-Dahlem, British Museum-Natural History, Conservatoire et Jardin Botaniques de la Ville de Genève, Herbario "Alberto Castellanos" do Centro de Botânica da FEEMA-RJ, Jardin Botanique National de Belgique, Museu Nacional do Rio de Janeiro e Swedish Museum of Natural History, U.S. National Herbarium, Smithsonian Institution.

Atualmente, o conceito de conservação é amplo e não deve estar restrito apenas às reservas biológicas e parques nacionais. Ele se estende também às áreas ocupadas pelo homem (cf. Geiser, 1982). E Paquetá é uma dessas áreas, onde devemos aproveitar o potencial estético de

exemplares da flora (figuras 2 e 3) e promover o replantio com espécies nativas.

Abstract

The authors make an inventory of the "quixabeiras" (*Bumelia obtusifolia* var. *excelsa*) existing in the Island of Paquetá (Guanabara Bay, Rio de Janeiro).

They suggest the preservation of the native samples as a "seed bank" to obtain plants to be used in landscape recomposition in that island as well as in others places.

Bibliografia

- ANDRADE, A.G. DE, CARAUTA, J.P.P. & ANDRADE, J.C.A. DE. *Bumelia obtusifolia* Roem. et Schult. var. *excelsa* (DC) Miq. (Sapotaceae) — ameaçada de extinção. *Bradea*, Rio de Janeiro, 3(28):221-228. 1981.
- _____. J.P.P., *Bumelia obtusifolia* Roem. & Schult. var. *excelsa* (DC) Miq. (Sapotaceae) — quixabeira — ameaçada de extinção. *Flora: espécie ameaçadas de extinção 2 — Cadernos FEEMA sér. Técn.*, Rio de Janeiro, 18:1-9. 1982.
- BACKHEUSER, E. *A faixa litorânea do Brasil Meridional hoje e ontem*. V +

- 208 p. Typ. Besnard Frères, Rio de Janeiro. 1918.
- CARAUTA, J.P.P. et. alii. Conservação da Flora: salvemos o que resta! *Atas Soc. Bot. Bras. RJ*. 1(1):3-7. 1981.
- CLARK, R.B. A revision of the genus *Bumelia* in the United States. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 29:155-182. 1942.
- COARACY, V. *Paquetá — Imagens de ontem e de hoje*. XV + 168 p. José Olympio Ed., Rio de Janeiro, 1964.
- D'ORBIGNY, M.C. *Dictionnaire Universel D'Histoire Naturelle*. Paris. 1845.
- GEISER, R. Preservação ambiental na área ocupada. *Bol. FBCN*, Rio de Janeiro, 17:75-85. 1982.
- LAMEGO, A.R. *O Homem e a Guanabara*. 2ª ed. XVI + 408p. Sér. A(5) — "Livros". IBGE, Rio de Janeiro. 1964.
- LUCAS, G.L. & SYNGE, A.H.M. The IUCN Threatened Plants Committee and its Work Throughout the World. *Environmental Conservation* 4(3): 179-187. 1977.
- MIQUEL, F.A.G. Sapotaceae in Mart. *Flora Brasiliensis* 7(2):48, t.2. 1863.
- STERNBERG, H.O.R. Paquetá (Ensaio Geográfico). *Anais do IX Congresso Bras. Geol.* v. 5 — Florianópolis — SC:697-727. 1944.

Quadro 1

Quixabeiras nativas na Ilha de Paquetá. Levantamento realizado em março de 1984.

Logradouros	Propriedades-nº	Observações
Praia do Catimbuá	1	Três exemplares perto da lavanderia do Preventório
Praia das Gaivotas (= Ribeira; = Pr. Marechal Floriano)	634	Três no quintal e um na calçada
Praia José Bonifácio (= Praia da Guarda)	— 53 —	Um no terreno da CEDAE (Esgotos) Um na calçada Oito no Parque Darke de Mattos
Praia Manuel Luís (= Praia dos Frades)	—	Um na calçada de terreno de esquina com a Rua Luís de Andrade
Praia da Moreninha	126	Um no meio-fio e outra após a Pedra
Praia Pintor Castagneto (= Pr. dos Coqueiros)	104 156	Um na calçada Um no jardim (severamente podado)
Praia dos Tamoios (na região do Buraco)	1222 1080	Um junto a uma pedra Um junto ao muro
Rua Alambary Luz	436 584 592 (I)	Um na calçada Um na calçada, interrompendo o seguimento do muro Dois no quintal, perto do muro
Rua Cerqueira	16	Dois sobre o muro de pedra do Preventório (exemplares jovens, com aproximadamente 1,50m)
Rua Dr. Lacerda	—	Um na calçada da propriedade nº 53 da Pr. J. Bonifácio
Rua Príncipe Regente	87	Um no meio da rua, defronte ao nº citado
Ilha dos Lobos	—	Dois exemplares

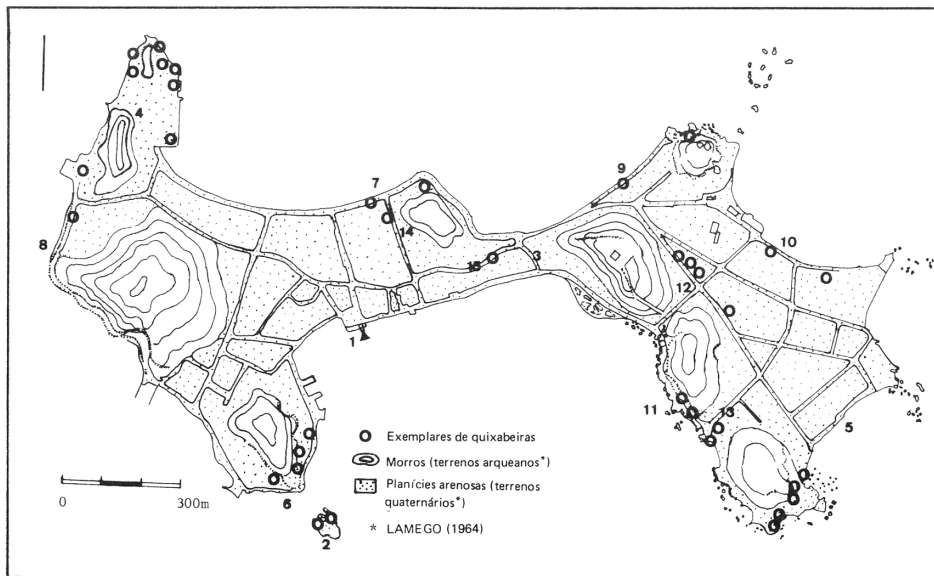


Figura 1

Distribuição das Quixabeiras na Ilha de Paquetá — 1 - Estação das barcas; 2 - Ilha dos Lobos; 3 - Ladeira do Vicente; 4 - Parque Darke de Mattos; 5 - Praia do Catimbaú; 6 - Praia das Gaivotas; 7 - Praia José Bonifácio; 8 - Praia Manuel Luís; 9 - Praia da Moreninha; 10 - Praia Pintor Castagneto; 11 - Praia dos Tamoios (Buraco); 12 - Rua Alambary Luz; 13 - Rua Cerqueira; 14 - Rua Dr. Lacerda; 15 - Rua Príncipe Regente.

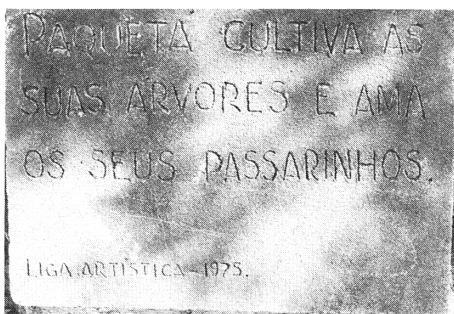
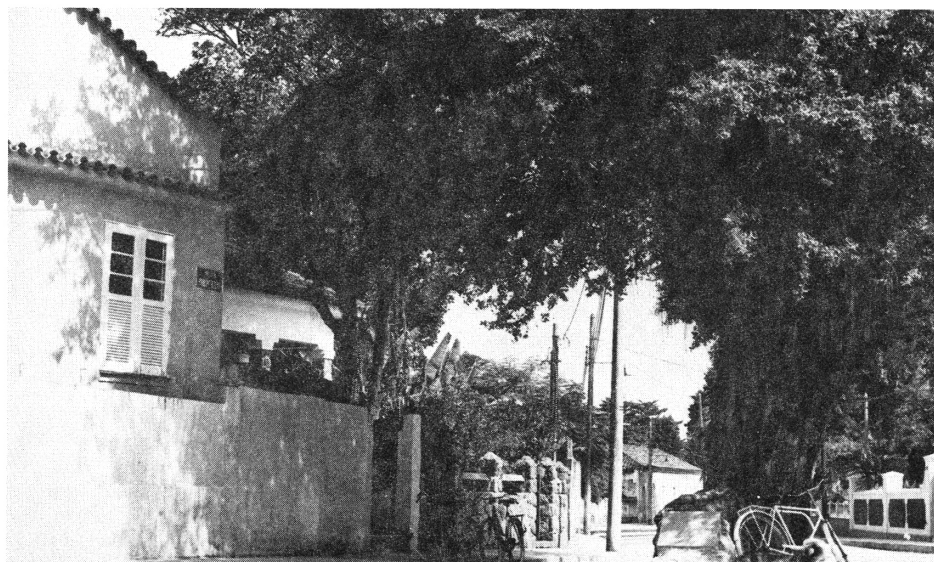


Figura 2

A placa de concreto ao pé da quixabeira situada à Rua Príncipe Regente cumpre a função de preservar o espécimen.

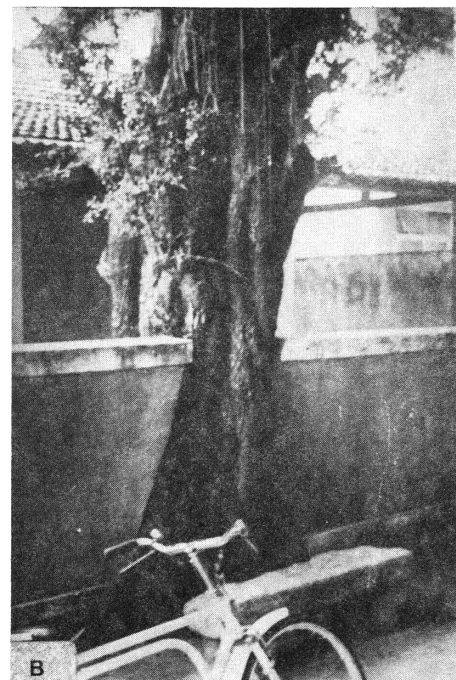
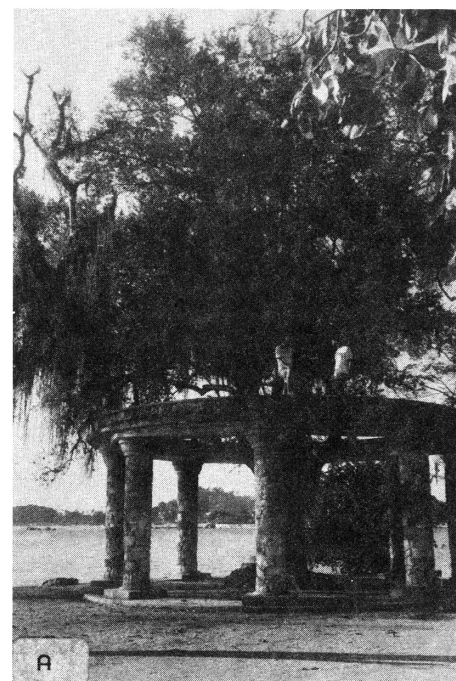


Figura 3

a) no Parque Darke de Mattos, uma velha *Bumelia* é rodeada por um quiosque; uma escada de concreto que serpenteia o tronco, dá acesso ao topo da árvore; b) o seguimento do muro foi interrompido, evitando o abate de uma quixabeira nativa à rua Alambary Luz.